

Beatriz Almeida Batista

beatrizalmeidabatista@gmail.com

Clipping

Criação e publicação do ZINE coletivo intitulado “Perambulações”, resultado do Curso Literatura Periférica, 2018

Link: <http://www.portoiracemadasartes.org.br/lancamento-zine-coletiva-do-curso-literaturas-perifericas/>



fotografia de Joyce S.Vidal

XII Edital Ceará de Inco x anexo_iv_fotografia x anexo_vi_literatura x Mapa Cultural do Ceará x Beatriz Almeida Batista x https://www.opovo.co x o jacaré da parangaba x

opovo.com.br/jornal/dom/2018/08/descolonizar-o-olhar.html

VEKSAO IMPRESSA

Descolonizar o olhar

| Percepção | Alunos de curso oferecido pelo Porto Iracema mergulham nas histórias de seus próprios bairros para encontrar a autêntica voz da periferia

00:00 | 05/08/2018
311 0

[FOTO1]

A estudante Beatriz Almeida precisou de tempo para se apaixonar pelo seu bairro. Habitada aos relatos de violência que ficava sabendo pelas notícias de TV e rádio, começou a associar alguma aspereza à região por onde vivia, como se precisasse, desde cedo, se habituar à hostilidade de um ambiente que nem se arriscava a conhecer. Hoje, enxerga o Henrique Jorge como campo fértil de ideias e provocações.

"Vim de Tianguá morar aqui aos dez anos. E eu via tanta coisa ruim na televisão, tanta violência, que ficava com medo de andar na rua, de pegar ônibus e ser assaltada. Na adolescência, também me entristecia o fato de todos os eventos culturais e festas estarem do outro lado da cidade, e era frustrante não poder ficar até tarde porque não tinha ônibus pra voltar", conta Beatriz, hoje estudante de Letras na Universidade Federal do Ceará interessada em transformar em literatura as histórias de amor e ódio que descobriu sobre seu bairro.

[FOTO1]

"Com o tempo, criei maturidade para ver que meu bairro também é importante. Não é só a Aldeota e a Beira Mar, cada bairro tem sua beleza, sua história, seus moradores. Minha relação com o espaço agora é muito boa. Todos os vizinhos se ajudam. Como minha mãe é solteira e passa o dia trabalhando, todo mundo ajudava a cuidar de mim e de meu irmão em casa. Em outros bairros as pessoas nem se veem mais", compara Beatriz, que levou suas inquietações sobre espaço e pertencimento ao curso Literaturas Periféricas, oferecido pelo Porto Iracema das Artes.

E lançar luz sobre espaços e prosas que nem sempre aparecem nas narrativas oficiais é exatamente a proposta do curso, como explica a jornalista Iana Soares, coordenadora do Programa de Fotopoéticas da escola. "Durante todo o percurso é discutida essa noção do periférico, das narrativas invisíveis, essa Fortaleza que não aparece na imprensa, na literatura, nas bolhas das redes sociais. Os alunos analisam esses cenários para produzir suas próprias histórias", explica.

A proposta é estabelecer, durante o período das aulas, uma plataforma de experimentações fotográficas em diálogo com outras linguagens, como a literatura e o cinema. Como intermediários nesse processo de construção de narrativas estão Rômulo Silva, Leo Silva e Gustavo Costa, facilitadores do curso e eles próprios moradores de bairros da periferia de Fortaleza. "A ideia é trabalhar a dimensão híbrida da literatura periférica, mistura da escrita livre - em poesia, relato, crônica - com a fotografia, ambas autorais. É uma escrita poética e imagética", explica Rômulo, que é jornalista e pesquisador do Laboratório de Estudos e Pesquisas Conflitualidade e Violência (Covio) da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

A ideia para o curso surgiu em 2015, quando Rômulo trabalhava como educador social no Cuca Jangurussu. Sensibilizado pelos relatos que chegavam sobre a Chacina da Grande Messejana, em novembro daquele ano, os alunos decidiram trabalhar em uma série de publicações sobre o extermínio da juventude pobre e negra. "A literatura periférica surge daí, dessa inquietação de compreender. É uma dimensão do concreto, da emergência, da coisa que me atravessa e que difere do olhar intelectual", explica.

Integrante do Coletivo Dois Vetim, que oferece oficinas de fotografia e arte na periferia de Fortaleza, Junior Cavalcante também está participando do curso. Morador da Barra do Ceará há três anos, pretende ampliar o que está aprendendo para outros espaços. "Quero promover oficinas de autorrepresentação por meio da criação e recriação de imagens", explica ele, baseando seu argumento na importância de, "diferente do que a mídia mostra, você afirmar

Rotas de criação – Exposição Coletiva Poéticas da Existência, Porto Iracema das Artes, 2019.

Obra: “Tenho a potência de uma areia movediça, engulo tudo e faço sumir dentro de mim...”

Link: <http://www.portoiracemadasartes.org.br/inspirados-nas-poeticas-da-existencia-tema-do-ano-no-porto-iracema-alunos-realizam-exposicao-no-rotas-de-criacao-2019/>



Publicação de matéria no Diário do Nordeste Escrito por João Gabriel Tréz, joao.gabriel@svm.com.br 09:00 - 21 de Agosto de 2024

Link:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/jacare-da-lagoa-da-parangaba-ensina-sobre-memoria-pertencimento-e-ecologia-em-livro-infantil-1.3548071>



Jacaré da Lagoa da Parangaba 'ensina' sobre memória, pertencimento e ecologia em livro infantil

VERSO

Publicação ainda inédita explora respeito à fauna, peculiaridades do entorno e memórias do bairro de Fortaleza

Escrito por João Gabriel Tréz, joao.gabriel@svm.com.br 09:00 - 21 de Agosto de 2024



O projeto foi contemplado pelo 3º Edital Cultura e Infância da Lei Paulo Gustavo, de apoio à cultura e arte, e é assinado pela educadora e fotógrafa Beatriz Almeida, a pesquisadora e artista Renata Cavalcante e o ilustrador José Wellington.

MEMÓRIAS DA PARANGABA

Como Beatriz explica ao *Verso*, o projeto surge de uma **relação pessoal** dela com o território da Lagoa da Parangaba, bairro adjacente ao Autran Nunes, onde cresceu e ainda mora. “Sempre foi uma vivência ir à feira (da Parangaba), era caminho quando ia para a escola, para o trabalho. Ela sempre foi um local presente no meu cotidiano”, partilha.



PARTICIPAÇÃO PROGRAMA SESSÃO DE LEITURA TV CÂMARA.

▶ SESSÃO DE LEITURA 06 11 2024 com BEATRIZ ALMEIDA

<https://www.youtube.com/watch?v=mgkWOrkq8zQ&t=10s>

